



Regionalizar a Linha de Cuidado Materno-Infantil: o que isso significa?

Marcos legais que fundamentam nossas proposições

- **Decreto 7508, de 28 de junho de 2011**
Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- **Resolução nº 23 , de 17 de agosto de 2017**
Estabelece diretrizes para os processos de Regionalização, Planejamento Regional Integrado, elaborado de forma ascendente, e Governança das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do SUS.
- **Resolução nº 37 de 22 de março de 2018**
Dispõe sobre o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde.
- **Sistemas de acesso regulado às ações e serviços de saúde**

Objetivo - Manter a vigilância da mortalidade materna e infantil e identificar as fragilidades apontadas, decorrentes da baixa qualidade de atenção à gestante, a parturiente e ao recém-nascido, com foco na melhoria dos indicadores.

Morte Materna

- Até 2030, reduzir a razão de mortalidade materna de 62,0 para **30,0 óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos.**

Morte Infantil

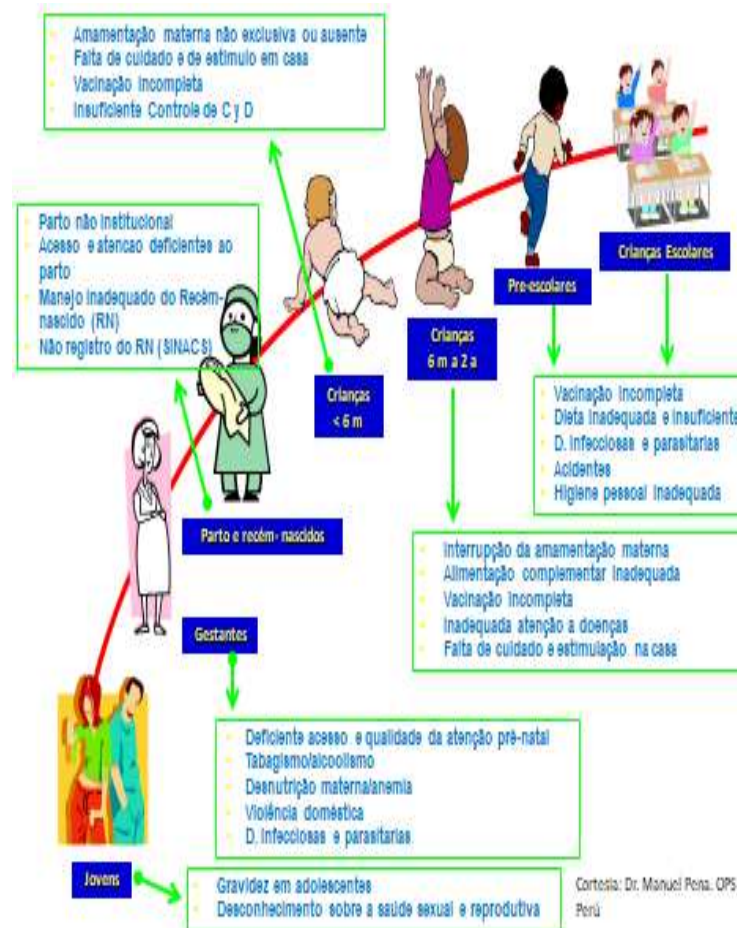
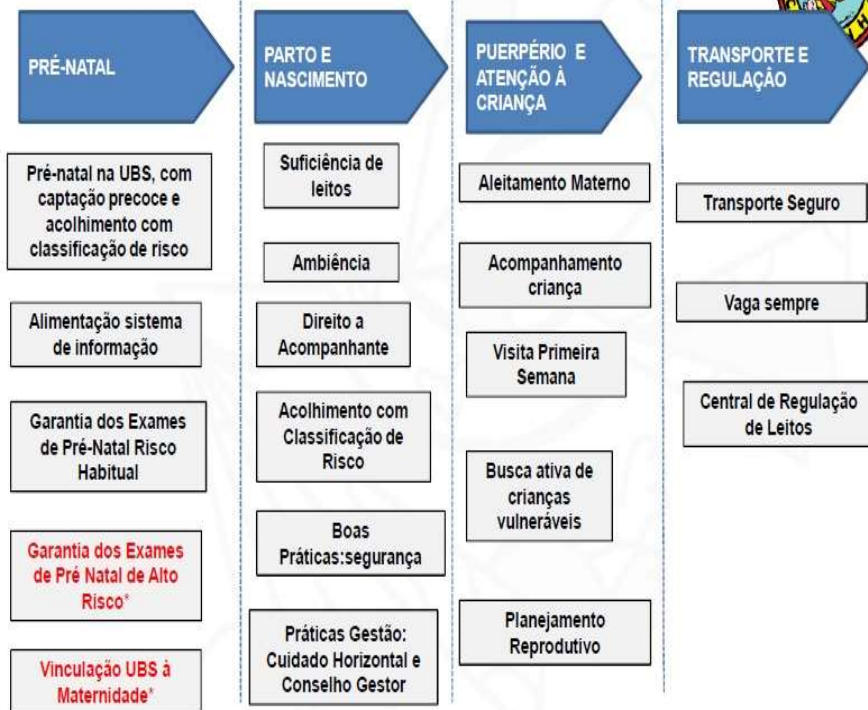
- Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade neonatal de 9,4 para **5,3 por 1000 nascidos vivos.**



- Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade infantil de 15,8 para **8,3 por 1000 nascidos vivos.**

RAS, Linha de Cuidado e Linha Guia – Modelo de Atenção com evidência de maior efetividade na redução dos desfechos desfavoráveis

COMPONENTES DA REDE CEGONHA



*Dependendo do nível de atenção será suficiente proposta de encaminhamento junto ao CGR

SAÚDE
NÃO TEM PREÇO



SUS+

Ministério da Saúde

BRASIL
2011-2014 e 2015-2018

Fonte: Dr. Manuel Pena, OPS-Peru

Desafio – Integrar as ações e serviços oportunizados à gestante/recém-nascido nos diversos pontos de atenção da rede

- Acolhimento e Classificação de Risco da mulher, da gestante e da criança – APS
- Identificação e acompanhamento diferenciado das populações com maior vulnerabilidade - APS
- Planejamento reprodutivo – APS, AES
- Atenção pré-natal de risco habitual - APS
- Vinculação da gestante – APS, AES
- **Atenção pré-natal de alto risco – AES**
- **Assistência ao parto e nascimento de risco habitual /intermediário - AES**
- **Assistência à gestante de alto risco – AES**
- **Assistência ao recém-nascido crítico - AES**
- **Atenção ao egresso de UTI neonatal – AES**
- Atenção à puérpera – APS
- **Organização do sistema de saúde de forma regionalizada e hierarquizada**
- Outros

Desafio na APS

Subsidiar gestores e profissionais de saúde sobre a situação dos diversos indicadores assistenciais.

Manter altas coberturas de equipes ESF e ofertar pré-natal adequado

Apresentação dos dados relativos ao município, à região, UF e Brasil .

Nascidos vivos - Brasil	
Nascim p/resid.mãe por Região/Unidade da Federação e Adeq quant pré-natal*	
Período:2019	
Região/Unidade da Federação	% Adequado e mais que adequado
Região Norte	52,70
Região Nordeste	65,06
Região Sudeste	76,79
Região Sul	79,39
.. Paraná	82,79
.. Santa Catarina	78,68
.. Rio Grande do Sul	76,04
Região Centro-Oeste	71,84
Total	70,76
Fonte: MS/SVS/DASIS - SINASC	



Desafio na AAE e AH

Planejar de forma ascendente, a definição dos serviços obstétricos para atenção ao parto e nascimento

Risco Habitual e Intermediário

Referências Locais e Regionais

- Em função do acesso oportuno e qualificado aos serviços, esses serviços deverão ser pactuadas na Região de Saúde.
- Maternidade Segura com recursos humanos presenciais em suficiência (enfermeiros e médicos obstetras, pediatras e anestesiológicos).
- Acesso a SADT - análises clínicas, imagem, insumos, sangue,...
- Evidência de que serviços com ocorrência < 500 partos/ano tem RMM 3 x maior que a média Brasil.

- Identificar vazios assistenciais.

Alto Risco

Referência Macrorregional

- Em função dos parâmetros e complexidade assistencial, esses serviços deverão ser pactuadas na Macrorregião de Saúde.
- Ambulatório Gestante de Alto Risco
- UTIad, Leito GAR, CGBP
- UTIN, UCINCo e UCINCa
- Ambulatório egressos de UTIN
- Identificar vazios assistenciais.

Desafio – Reduzir o subfinanciamento através de incentivos de custeio dos serviços de Atenção ao Parto e Nascimento

Custo dos recursos humanos de uma Maternidade							
Equipe assistencial	Nº	Função	Cobertura assistencial	Nº Prof	Valor Hora	CH mensal	Custo mensal
Médico Obstetra	1	Responsável Técnico	gestão	1	R\$ 100,00	50hs	R\$ 5.000,00
		Rotineiro Internação Obstétrica	4hs/manhã	1		100hs	R\$ 10.000,00
			4hs/tarde	1		100hs	R\$ 10.000,00
		Plantonista Atenção à Parturiente	12hs/dia	7		360hs	R\$ 36.000,00
			12hs/noite	7		360hs	R\$ 36.000,00
Médico Pediatra		Rotineiro Alojamento Conjunto	4hs/dia	1	R\$ 100,00	100hs	R\$ 10.000,00
		Plantonista Atenção ao RN em Sala de Parto	12hs/dia	7		360hs	R\$ 36.000,00
			12hs/noite	7		360hs	R\$ 36.000,00
Médico Anestesista		Plantonista Atenção à Parturiente	12hs/dia	7	R\$ 100,00	360hs	R\$ 36.000,00
			12hs/noite	7		360hs	R\$ 36.000,00
Enfermeiro		Coordenação equipe enfermagem	gestão	1	R\$ 20,00	220hs	R\$ 4.440,00
		Assistencial	12hs/dia	4		880hs	R\$ 17.760,00
			12hs/noite	4		880hs	R\$ 17.760,00
Técnicos Enfermagem		Apoio assistencial	12hs/dia	2	R\$ 10,00	440hs	R\$ 4.420,00
		Assistencial (2 salas parto e 1 sala cirúrgica)	24hs/dia	12		2640hs	R\$ 26.400,00
		Instrumentador cirúrgico	24hs/dia	4		880hs	R\$ 17.760,00
Auxiliar de limpeza		Higienista	24hs/dia	4		880hs	R\$ 4.400,00
Custo total mensal							R\$ 343.940,00

Produção x Receita SUS de um Serviço de referência à Atenção à Gestante de Risco Habitual

Tipologias	Nº	Partos mês/ano	AIH obst média RH (470,25 a 599,56)	Produção SUS	Custo mensal	AIH média GAR II (890,94 a 1158,21)	Produção SUS
Serviço Risco Habitual local		1 a 30/12 a 365	R\$ 535,00	R\$ 16.050,00	R\$ 344.000,00		
Serviço Risco Habitual Regional	1	40/480	R\$ 535,00	R\$ 21.400,00		R\$ 980,27	R\$ 39.210,80
		100/1200	R\$ 535,00	R\$ 53.500,00		R\$ 980,27	R\$ 98.027,00
		200/2400	R\$ 535,00	R\$ 107.000,00		R\$ 980,27	R\$ 196.054,00
Serviço Alto Risco Macrorregional		300/3600	R\$ 535,00	R\$ 160.500,00		R\$ 980,27	R\$ 294.081,00
	2	400/4800	R\$ 535,00	R\$ 214.000,00	R\$ 980,27	R\$ 392.108,00	
		500/6000	R\$ 535,00	R\$ 267.500,00	R\$ 980,27	R\$ 490.135,00	
		600/7200	R\$ 535,00	R\$ 321.000,00	R\$ 980,27	R\$ 588.162,00	
Serviço Alto Risco Estadual			700/8400	R\$ 535,00	R\$ 374.500,00	R\$ 980,27	R\$ 686.189,00
Piso salarial enfermeiro R\$ 3128,60 para 40hs							
Piso salarial técnico enfermagem R\$ 2.210,55 para 40 hs							
Salário mínimo nacional R\$ 1.110,00 40hs							

Desafio – Manter/Instituir Incentivo de Custeio de Ambulatórios Especializados na Atenção Pré-Natal à Gestante de Alto Risco

Equipe Ambulatório Especializado Atenção à Gestante de Alto Risco - estimativa de 700 gestantes /mês em 5000 gestações (70 novas consultas e 630 reconsultas)						
Recursos Humanos	Função	Cobertura assistencial	Nº Prof	Valor Hora	CH mensal	Custo mensal
Médico obstetra	Assistencial	Manhã 4 hs/dia - 2ª a 6ªf	1	R\$ 100,00	100hs	R\$ 10.000,00
		Tarde 4 hs/dia - 2ª a 6ª f	1		100hs	R\$ 10.000,00
Médico clínico geral	Assistencial	Manhã 1h/dia - 2ª a 6ªf	1		50hs	R\$ 5.000,00
		Tarde 1h/dia - 2ª a 6ª f	1			
Psicólogo	Assistencial	Manhã 2h/dia - 2ª a 6ªf	1	R\$ 20,00	100hs	R\$ 2.000,00
		Tarde 2h/dia - 2ª a 6ª f				
Assistente social	Assistencial	Manhã 2h/dia - 2ª a 6ªf	1	R\$ 20,00	100hs	R\$ 2.000,00
		Tarde 2h/dia - 2ª a 6ª f				
Enfermeiro	Assistencial	Manhã 4 hs/dia - 2ª a 6ªf	1	R\$ 20,00	220hs	R\$ 4.400,00
		Tarde 4 hs/dia - 2ª a 6ª f	1			
Medicina Fetal, Endocrinologia, Neurologia, Cardiologia, Genética, Fisiatria, Fisioterapia, Nutrição,...	Assistencial	Manhã e Tarde, 4hs/dia		R\$ 100,00	100hs	R\$ 10.000,00
Total						R\$ 43.400,00

Desafio – Oportunizar AE (ambulatorial e hospitalar) – módulo assistencial para cada 5000 nascimentos

NV SINASC	5.000
Estimativa de gestantes	5.500
Gestantes de RH	4675
Gestantes de AR	825

INSERIR O NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS DE CADA REGIÃO DE SAÚDE E MACRORREGIÃO E TODOS OS VALORES DE NECESSIDADE DE LEITOS SERÃO AUTOMATICAMENTE CALCULADOS.

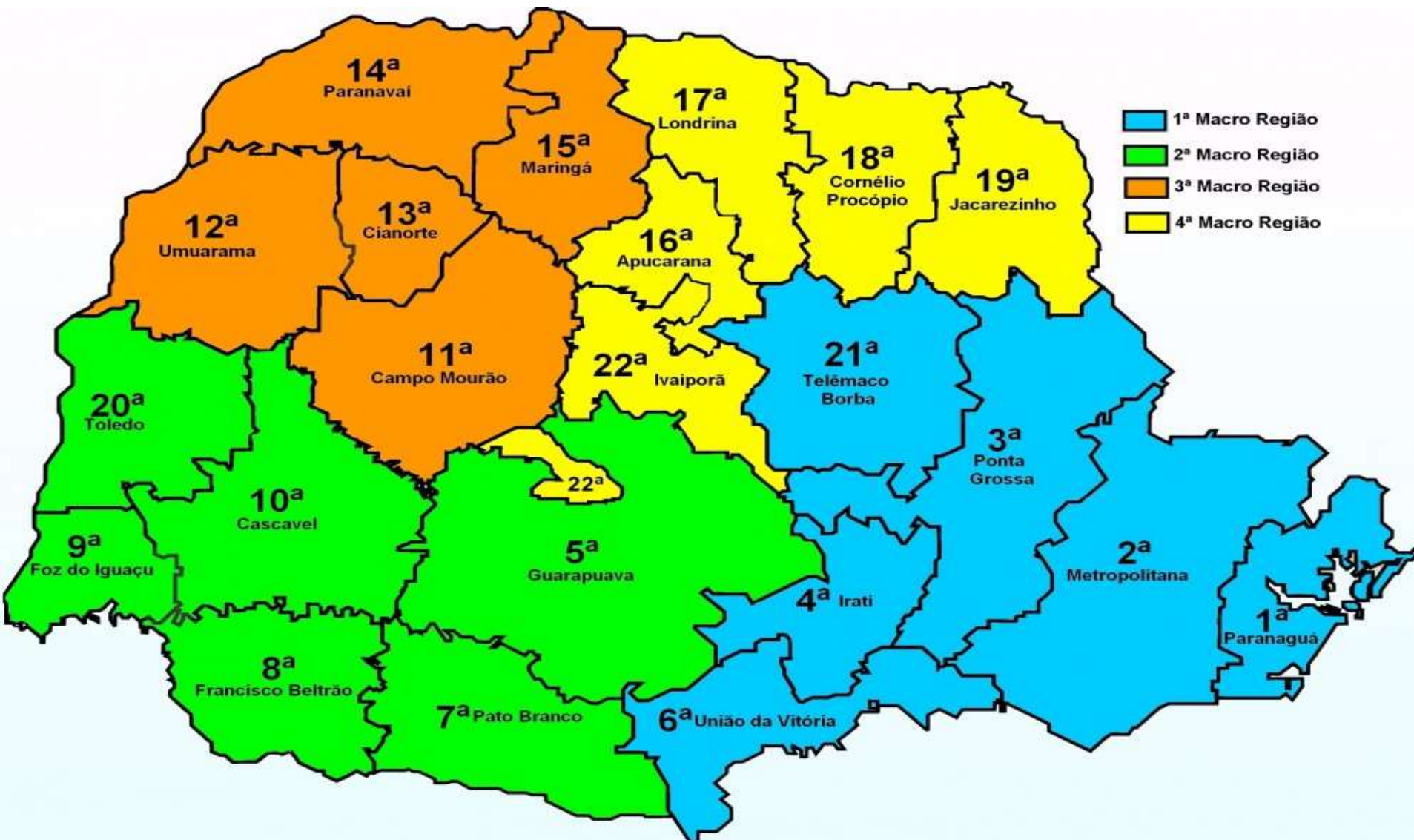
NASCIDOS VIVOS + 10%

CÁLCULO DE NECESSIDADE DE LEITS	Obstétrico Totais	Gestante de Alto Risco	Risco Habitual	UTI Neonatal (2 por 1000 nv)	U Neonatal (2 por 1000 nv)	UCI Canguru (1 por 1000 nv)	UTI adulto (6% Necessidade de leitos obstétricos)	Ambulatório Gestante Alto Risco	Ambulatório Seguimento Egressos de UTI Neonatal
	Necessidade	Necessidade	Necessidade	Necessidade	Necessidade	Necessidade	Necessidade	Necessidade	Necessidade
Módulo assistencial	59	13	45	10	10	5	4	1 serviço	1 serviço

Desafio – Planejar a RAS Materno-Infantil a partir de Parâmetros de Necessidade da População

NV SINASC	153.468	INSERIR O NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS DE CADA REGIÃO DE SAÚDE E MACRORREGIÃO E TODOS OS VALORES DE NECESSIDADE DE LEITOS SERÃO AUTOMATICAMENTE CALCULADOS.							
Estimativa de gestantes	168.815	NASCIDOS VIVOS + 10%							
Gestantes de RH	143493								
Gestantes de AR	25322								
CÁLCULO DE NECESSIDADE DE LEITOS	Obstétricos Totais	Gestante de Alto Risco	Risco Habitual	UTI Neonatal (2 por 1000 nv)	UCI Neonatal (2 por 1000 nv)	UCI Canguru (1 por 1000 nv)	UTI adulto (6% Necessidade de leitos obstétricos)	Ambulatório Gestante Alto Risco	Ambulatório Seguimento Egressos de UTI Neonatal
	Necessidade de leitos							Necessidade de serviços	
Paraná	1796	408	1388	307	307	153	108	22 a 30	22 a 30
Leitos existentes/leitos SUS	2828 exist / 2049 SUS	PAR RAS		601 exist / 418 SUS	196 exist / 143 SUS	24 exist / 22 SUS	2060 exist / 1218 SUS	??	??
	Suficiência	??	??	Suficiência	Deficit	Deficit	Suficiência (2 leitos/10.000 hab)	??	??
Portaria GM 930/2012	20			1 UTIN (10 leitos)					
	620 leitos			310 leitos					

A configuração/efetivação das RAS nas 4 Macrorregiões e 22 Regiões de Saúde



Distribuição macrorregional e regional de 153.468 nascimentos – PR 2019

Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	Nascim p/resid.mãe	Nasc p/resid.mãe Macro	Nasc p/ocor	Nasc p/ocor Macro
4101 Leste	41001 1ª RS Paranaguá	4291	73649	3897	73925
	41002 2ª RS Metropolitana	45969		47658	
	41003 3ª RS Ponta Grossa	9123		8500	
	41004 4ª RS Irati	2300		2346	
	41005 5ª RS Guarapuava	7007		6960	
	41006 6ª RS União da Vitória	2321		2530	
	41021 21ª RS Telêmaco Borba	2638		2034	
4102 Norte	41016 16ª RS Apucarana	4904	24679	4520	24257
	41017 17ª RS Londrina	11572		11960	
	41018 18ª RS Cornélio Procopio	2620		2498	
	41019 19ª RS Jacarezinho	3879		3598	
	41022 22ª RS Ivaiporã	1704		1681	
4103 Oeste	41007 7ª RS Pato Branco	4198	29967	4587	30029
	41008 8ª RS Francisco Beltrão	4952		4555	
	41009 9ª RS Foz do Iguaçu	6738		6761	
	41010 10ª RS Cascavel	8293		8552	
	41020 20ª RS Toledo	5786		5574	
4104 Noroeste	41011 11ª RS Campo Mourão	4256	25173	4056	25353
	41012 12ª RS Umuarama	3892		4157	
	41013 13ª RS Cianorte	2045		1778	
	41014 14ª RS Paranaíba	3747		3591	
	41015 15ª RS Maringá	11233		11771	
Total Paraná	22 Regiões de Saúde		153468		153564

Necessidades por Macrorregião

CÁLCULO DE NECESSIDADE DE LEITOS E SERVIÇOS	Obstétricos Totais	Gestante de Alto Risco	Risco Habitual	UTI Neonatal (2 por 1000 nv)	UCI Neonatal (2 por 1000 nv)	UCI Canguru (1 por 1000 nv)	UTI adulto (6% Necessidade de leitos obstétricos)	AE GAR	AE Egressos UTIN
	Necessidade								
NV SINASC	29.967								
Macro Oeste	351	80	271	60	60	30	21	6 módulos	6 módulos
NV SINASC	25.173								
Macro Noroeste	295	67	228	50	50	25	18	5 módulos	5 módulos
NV SINASC	24.679								
Macro Norte	289	66	223	49	49	25	17	5 módulos	5 módulos
NV SINASC	73.649								
Macro Leste	862	196	666	147	147	74	52	12 módulos	12 módulos

Macro Oeste – Regiões com UTIN e UTI adulto porém sem referência GAR

Macro	Total NV	Região	NV Res	EAS com habilitação federal Rede Cegonha	UTI Ad II ou III	UTI Ad II SRAG	UTI ped	UTI Ped II SRAG	UTIN II UTIN III	GAR	CGBP	CPN	UCIN Co	UCIN Ca	Município	Central de Regulação Médica das Urgências
4108 OESTE	29967	10ª	8293	HOSPITAL DE ENSINO SAO LUCAS	10		2 SUS/ 5 exist		5 SUS/ 10 exist	??	??	??			CASCAVEL	CENTRAL DE REGULACAO DO SAMU
				HOSPITAL UNIVERSITARIO DO OESTE DO PARANA	14 SUS/ 30 exist	20	5 SUS/ 5 exist	??	10 SUS/ 11 exist				10	??		
		9ª	6738	HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTI	12		1 SUS/ 7 exist	??	8 SUS/ 14 exist				10	??	FOZ DO IGUAQU	CENTRAL DE REGULACAO DE URGENCIAS DE FOZ DO IGUAQU
		8ª	4952	HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE WALTER ALBERTO PECOITS F B	10	22		??	10 SUS/ 10 exist				5	??	FRANCISCO BELTRAO	
		7ª	4198	ISSAL	10		3 SUS/ 3 exist		7 SUS/ 7 exist						PATO BRANCO	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS DO SUDOESTE DO PR
				POLICLINICA PATO BRANCO	8		7 SUS/ 7 exist		5 SUS/ 5 exist							
		20ª	5786	HOESP	20	24			10 SUS/ 11 exist						TOLEDO	

Macro Norte – Regiões com UTIN e GAR com UTI adulto

Macro	Total NV	Região	NV Res	EAS com habilitação federal Rede Cegonha	UTI Ad II ou III	UTI Ad II SRAG	UTI ped	UTI Ped II SRAG	UTIN II UTIN III	GAR	CGBP	CPN	UCIN Co	UCIN Ca	Município	Central de Regulação Médica das Urgências
4105 NORTE	24679	16ª	4904	<u>HNSG HOSPITAL PROVIDENCIA MATERNO INFANTIL</u>	<u>2</u>		<u>2 SUS de 2 exist</u>		8 SUS/ 8 exist	??			4	3	APUCARANA	<u>CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DE URGENCIA DE APUCARANA</u>
		17ª	11572	<u>HOSPITAL EVANGELICO DE LONDRINA</u>	<u>15</u>		<u>1 SUS de 2 exist</u>		6 SUS/ 8 exist	GAR II			10	3	LONDRINA	<u>CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DE URGENCIAS</u>
				<u>HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA</u>	<u>17</u>	<u>106</u>	<u>5 SUS de 5 exist</u>	<u>5</u>	10 SUS/ 10 exist	GAR II			10	4		
				<u>ISCAL</u>	<u>28</u>		<u>7 SUS de 10 exist</u>		8 SUS/ 10 exist							
		18ª	2620	<u>SANTA CASA DE CORNELIO PROCOPIO</u>	<u>10</u>				4 SUS/ 10 exist						CORNELIO PROCOPIO	<u>CENTRAL DE REGULACAO NORTE PIONEIRO</u>
		19ª	3879	<u>HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO</u>		<u>15</u>			10 SUS/ 10 exist						SANTO ANTONIO DA PLATINA	
		22ª	1704	<u>HOSPITAL BOM JESUS</u>	<u>8</u>		<u>2 SUS de 2 exist</u>		11 SUS/ 14 exist						IVAIPORA	

Macro Noroeste – Regiões com UTIN (exceto 13ª), GAR com UTI adulto

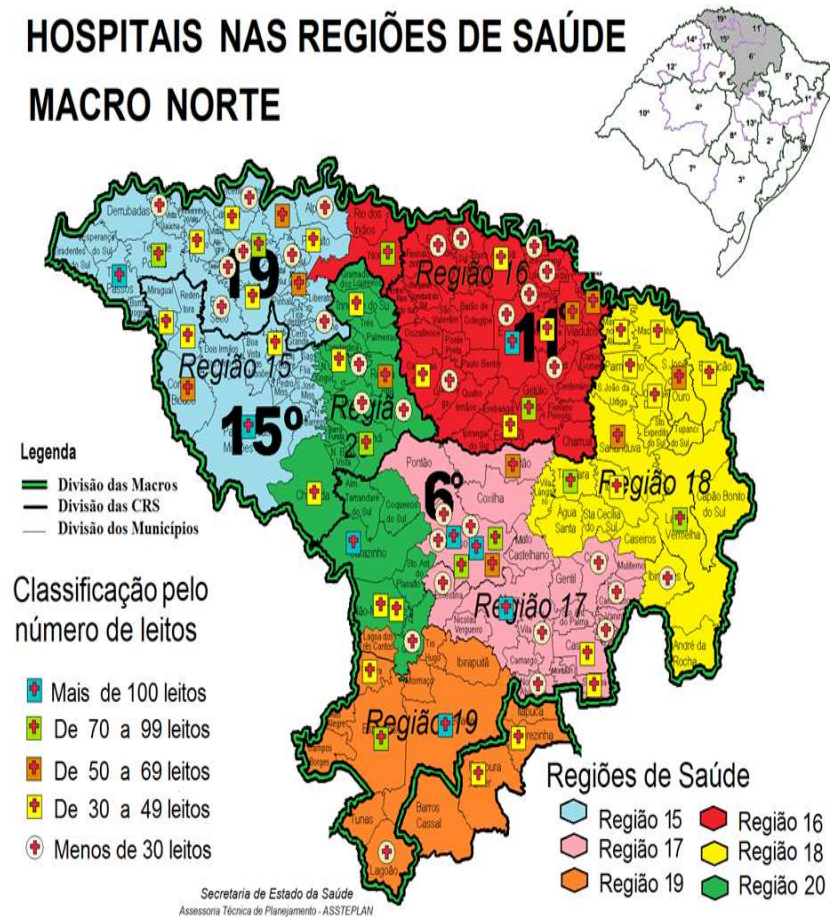
Macro	Total NV	Região	NV Res	EAS com habilitação federal Rede Cegonha	<u>UTI Ad II ou III</u>	<u>UTI Ad II SRAG</u>	<u>UTI ped</u>	<u>UTI Ped II SRAG</u>	UTIN II UTIN III	GAR	CGBP	CPN	UCIN Co	UCIN Ca	Município	Central de Regulação Médica das Urgências	
4106 NOROESTE	25173	11ª	4256	<u>HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICORDIA</u>	<u>22</u>	<u>19</u>	<u>3</u>		5	GAR II	??	??	??	??	CAMPO MOURAO		
		15ª	11233	<u>HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DE MARINGA</u>	<u>8</u>	<u>20</u>	<u>6</u>		6				5	??	MARINGA	<u>CENTRAL DE REGULACAO SAMU</u>	
				<u>SANTA CASA DE MARINGA HOSPITAL E MAT M AUXILIADORA</u>	<u>8</u>	<u>20</u>	<u>6</u>		6	GAR II			5	??			
				<u>METROPOLITANA DE SARANDI</u>	<u>15</u>	<u>34</u>	<u>2</u>		8						SARANDI		
				13ª	2045		??								??	??	CIANORTE
		14ª	3747	<u>SANTA CASA DE PARANAVAI</u>	<u>10</u>	<u>20</u>	<u>1</u>		9						PARANAVAI		
		12ª	3892	<u>ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO FRANCISCO DE ASSIS</u>	<u>10</u>		<u>2</u>		3							UMUARAMA	<u>CENTRAL DE REGULACAO SAMU NOROESTE DO PARANA</u>
				<u>NOROSPAR</u>	<u>10</u>		<u>2</u>		10	GAR II			3	2			

Macro Leste – UTIN em todas as regiões, GAR com UTI adulto

Macro	Total NV	Região	NV Res	CNES	EAS com habilitação federal Rede Cegonha	UTI Ad II ou III	UTI Ad II SRAG	UTI ped	UTI Ped II SRAG	UTIN II UTIN III	GAR	CGBP	CPN	UCIN Co	UCIN Ca	Município	Central de Regulação Médica das Urgências
4107 LESTE	73649	1ª	4291							??	??	??	??	??	??	PARANAGUÁ	
		2ª	26969	5995280	HOSPITAL MUNICIPAL DE ARAUCARIA					6				3		ARAUCARIA	
				13633	HOSPITAL ANGELINA CARON					9						CAMPINA GRANDE DO SUL	
				13846	HOSPITAL DO ROCIO					85						CAMPO LARGO	
				6426204	HOSPITAL INFANTIL DOUTOR WALDEMAR MONASTIER					20							
				13846	HOSPITAL DO ROCIO	161 SUS / 191 exist				19	GAR II			8			
				15369	COMPLEXO HOSPITALAR DO TRABALHADOR					8				10		CURITIBA	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DE URGENCIA DE CURITIBA
				15318	HNSG					1							
				2715864	HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRACAS MATERNIDADE MATER DEI					10				5	3		
				2384299	COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS	40 SUS/ 40 exist				10	GAR II			15	3		
				2640244	HOSPITAL VITOR DO AMARAL									10			
				15563	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE					12							
				15245	HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE					20				8			
				2753278	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SAO JOSE DOS PINHAIS	10 SUS/ 10 exist				10	GAR II			8	2	SAO JOSE DOS PINHAIS	CENTRAL DE URGENCIAS MEDICAS DE SAO JOSE DOS PINHAIS
		5ª		2741989	HOSPITAL DE CARIDADE SAO VICENTE DE PAULO	14 SUS/ 18 exist				7	GAR II			4		GUARAPUAVA	CENTRAL DE REGULACAO SAMU GUARAPUAVA
			2742047	INSTITUTO VIRMOND					6								
		4ª		2783789	SANTA CASA DE IRATI					10						IRATI	
		3ª		6542638	HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS					6				2		PONTA GROSSA	CENTRAL SAMU ATENDIMENTO MOVEL DE URGENCIA
				2686953	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PONTA GROSSA					10				6			
		6ª		2568373	ASSOCIACAO DE PROTECAO A MATERNIDADE E A INFANCIA									8		4	

Desafio – Participar da discussão integrada e ampliada com gestores no nível regional, na lógica do planejamento ascendente e do fortalecimento das regiões de saúde, para o consenso sobre o adequado desenho da rede de serviços de atenção ao risco habitual

HOSPITAIS NAS REGIÕES DE SAÚDE MACRO NORTE



34 Municípios com 1000 e + partos/ano concentram 85,44% dos nascimentos do Paraná

Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	Município	Total NV Res Mãe	NV Ocor em Hospital	Estrato de Ocorrência Anual
4101 Leste	41001 1ª RS Paranaguá	411820 Paranaguá	2323	2871	1000 e + nasc/ano
	41002 2ª RS Metropolitana	411915 Pinhais	1655	1560	
		410180 Araucária	2262	1693	
		410400 Campina Grande do Sul	739	2293	
		410580 Colombo	3458	2643	
		412550 São José dos Pinhais	4551	2861	
		410420 Campo Largo	1656	3724	
		410690 Curitiba	21393	31518	
	41003 3ª RS Ponta Grossa	410490 Castro	1187	1204	
		411990 Ponta Grossa	4995	6432	
	41004 4ª RS Irati	411070 Irati	805	2135	
	41005 5ª RS Guarapuava	411330 Laranjeiras do Sul	512	1068	
		410940 Guarapuava	3014	3945	
	41006 6ª RS União da Vitória	412820 União da Vitória	848	1642	
41021 21ª RS Telêmaco Borba	412710 Telêmaco Borba	1128	1678		
4102 Norte	41016 16ª RS Apucarana	410150 Arapongas	1509	1365	
		410140 Apucarana	1712	2946	
	41017 17ª RS Londrina	410370 Cambé	1251	1192	
		411370 Londrina	6907	8646	
	41018 18ª RS Cornélio Procopio	410640 Cornélio Procopio	492	1361	
	41019 19ª RS Jacarezinho	412410 Santo Antônio da Platina	604	2433	
	41022 22ª RS Ivaiporã	411150 Ivaiporã	414	1035	
4103 Oeste	41007 7ª RS Pato Branco	411850 Pato Branco	1307	2852	
	41008 8ª RS Francisco Beltrão	410840 Francisco Beltrão	1348	2980	
	41009 9ª RS Foz do Iguaçu	411580 Medianeira	823	1066	
		410830 Foz do Iguaçu	4423	4928	
	41010 10ª RS Cascavel	410480 Cascavel	5209	7547	
	41020 20ª RS Toledo	412770 Toledo	2071	3118	
4104 Noroeste	41011 11ª RS Campo Mourão	410430 Campo Mourão	1238	2518	
	41012 12ª RS Umuarama	412810 Umuarama	1610	3731	
	41013 13ª RS Cianorte	410550 Cianorte	1105	1691	
	41014 14ª RS Paranavaí	411840 Paranavaí	1287	2443	
	41015 15ª RS Maringá	412625 Sarandi	1655	1280	
		411520 Maringá	5120	9143	
Conjunto 1000 e +			90611	129542	85,44
Paraná			153469	151626	

Desafio – Pactuar um conjunto de maternidades qualificadas e seguras, aprovando um novo Mapa de Vinculação Regional.

Exercício na 16ª RS - Apucarana

Região de Saúde	Município	População residente estimada - Censo 2010	Total NV Res Mãe	NV Ocor em Hospital	Estrato de Ocorrência Anual	Mapa de Vinculação	EAS	Total Partos janjul 21	Nº partos mensais	CH sem Obstetra	CH sem Pediatra	CH sem Anestesia	CH sem EnfObst
41016 16ª RS Apucarana 4904 NV Res e 4505 NV Ocor	411575 Mauá da Serra	10.601	167	0	Zero Ocorrência	Parto Referenciado para onde?							
	411490 Marilândia do Sul	8.836	150	0									
	410320 Bom Sucesso	7.032	99	0									
	410330 Borrazópolis	6.592	70	0									
	410380 Cambira	7.865	103	0									
	411729 Novo Itacolomi	2.844	28	0									
	412210 Rio Bom	3.203	34	0									
	410350 Califórnia	8.570	121	0									
	412270 Sabáudia	6.827	108	0									
	411550 Marumbi	4.679	56	1	<500 partos/ano	Ocorrência de Parto no hospital local	Hospital Bom Jesus	0	0	5 hs	0 hs	0 hs	15 hs
	410760 Faxinal	17.251	253	10			Hospital Municipal Juarez Barreto Machado	0	0	10hs	4 hs	5 hs	0 hs
	411210 Jandaia do Sul	21.176	265	24			Hospital Nossa Senhora de Fátima	65	<40	56 hs	14 hs	14 hs	0 hs
	412580 São Pedro do Ivaí	10.981	94	38			Santa Casa de Misericórdia Maria Santíssima	43	<40	0 hs	0 hs	2 hs	0 hs
	411310 Kaloré	4.100	50	59			Hospital Municipal São Lucas	20	<40	0 hs	0 hs	12 hs	10 hs
	410870 Grandes Rios	5.618	85	62			Hospital Municipal Victor de Souza Pinto	8	<40	3 hs	0 hs	0 hs	0 hs
	410150 Arapongas	123.027	1509	1365	1000 e + nasc/ano	Ref RH	IRMANDADE SANTA CASA DE ARAPONGAS	504	40 a 99	47 hs	8 hs	6 hs	0 hs
	410140 Apucarana	134.996	1712	2946		Ref UTIN sem GAR	HNSG HOSPITAL PROVIDENCIA MATERNO INFANTIL	1168	100 a 199	110 hs	77 hs	36 hs	0 hs

Monitoramento do processo de regionalização perinatal no Brasil

Estratos de ocorrência de parto/ano	% Mun	% NV Ocor	CMN Mun Ocor Nasc	RMM Mun Ocor Nasc	% População	% Pop exposta a maior risco
Zero Ocor	45,12	0,00	0,00	0,00	9,49	
1 a 52	19,03	0,53	127,82	1010,92	7,72	21,18
53 a 499	20,95	8,50	15,20	102,74	13,46	
500 a 999	5,69	7,97	8,76	55,00	7,43	
1000 e +	9,21	83,00	6,38	39,33	61,91	
Brasil	100,00	100,00	8,73	56,17	100,00	
Zero Ocor	32,12	0,00	0,00	0,00	5,78	
1 a 52	24,63	0,77	72,13	704,99	6,63	25,12
53 a 499	29,55	11,43	14,30	124,95	18,49	
500 a 999	6,21	8,49	8,11	54,38	7,07	
1000 e +	7,49	79,31	6,32	37,59	62,03	
Região Centro Oeste	100,00	100,00	8,34	57,11	100,00	
Zero Ocor	36,29	0,00	0,00	0,00	9,80	
1 a 52	26,25	0,95	130,96	1135,91	13,90	34,57
53 a 499	25,08	10,57	19,75	130,26	20,67	
500 a 999	4,35	7,08	8,46	53,52	6,69	
1000 e +	8,03	81,40	5,99	32,28	48,94	
Região Nordeste	100,00	100,00	9,76	60,38	100,00	
Zero Ocor	30,44	0,00	0,00	0,00	5,96	
1 a 52	19,56	0,45	127,99	1047,90	6,54	22,07
53 a 499	26,67	9,24	18,34	167,36	15,53	
500 a 999	11,33	12,06	12,27	92,05	12,19	
1000 e +	12,00	78,25	7,95	52,86	59,78	
Região Norte	100,00	100,00	10,43	78,35	100,00	
Zero Ocor	53,51	0,00	0,00	0,00	8,94	
1 a 52	11,77	0,17	184,20	1307,90	3,76	11,93
53 a 499	17,36	5,87	11,51	63,77	8,17	
500 a 999	6,25	6,75	7,88	44,60	6,59	
1000 e +	11,29	87,21	6,69	45,82	72,54	
Região Sudeste	100,00	100,00	8,07	53,10	100,00	
Zero Ocor	57,43	0,00	0,00	0,00	14,68	
1 a 52	15,95	0,59	116,47	580,10	8,93	20,23
53 a 499	14,27	9,35	9,47	41,90	11,30	
500 a 999	4,62	10,07	6,98	38,93	8,60	
1000 e +	7,72	80,26	5,06	24,74	56,49	
Região Sul	100,00	100,00	7,43	38,40	100,00	

Significado da regionalização perinatal no Sul

Estratos de ocorrência de parto/ano	% Mun	% NV Ocor	CMN Mun Ocor Nasc	RMM Mun Ocor Nasc	% População	% Pop exposta a maior risco
Zero Ocor	45,12	0,00	0,00	0,00	9,49	21,18
1 a 52	19,03	0,53	127,82	1010,92	7,72	
53 a 499	20,95	8,50	15,20	102,74	13,46	
500 a 999	5,69	8,50	8,21	51,58	7,43	
1000 e +	9,21	83,00	6,38	39,33	61,91	
Brasil	100,00	100,00	8,73	56,17	100,00	
Brasília			4,88	16,45	1,43	
Estratos de ocorrência de parto/ano	%	%	CMN Mun Ocor Nasc	RMM Mun Ocor Nasc	%	% Pop exposta a maior risco
Zero Ocor	48,62	0,00	0,00	0,00	13,20	23,46
1 a 52	20,05	0,57	126,16	694,44	10,41	
53 a 499	20,55	9,87	12,10	46,79	13,04	
500 a 999	2,26	4,13	6,07	63,91	3,46	
1000 e +	8,52	85,44	4,99	23,93	59,87	
PR	100,00	100,00	7,42	44,85	100,00	
Curitiba			3,24	12,69	16,91	
Zero Ocor	62,98	0,00	0,00	0,00	13,47	17,78
1 a 52	13,08	0,55	102,18	408,72	6,86	
53 a 499	10,87	9,67	6,48	38,60	10,91	
500 a 999	6,44	16,29	7,65	36,65	14,07	
1000 e +	6,64	73,50	5,82	30,46	54,69	
RS	100,00	100,00	7,66	36,56	100,00	
Porto Alegre			3,45	14,83	13,04	
Zero Ocor	60,00	0,00	0,00	0,00	18,95	18,97
1 a 52	15,25	0,66	119,75	622,08	9,84	
53 a 499	11,53	8,12	9,38	38,05	9,13	
500 a 999	4,75	10,75	6,13	28,72	8,13	
1000 e +	8,47	81,51	4,24	18,95	53,96	
SC	100,00	100,00	7,12	30,88	100,00	
Florianópolis			2,01	9,55	6,99	



Organizar o sistema de saúde de forma regionalizada e hierarquizada significa criar condições para a garantia do acesso oportuno, qualificado, seguro e resolutivo às ações e aos serviços de saúde.



Eleonora Gehlen Walcher

Servidora inativa SES/RS- Consultora IFF/FIOCRUZ/MS

Grata pela atenção

